

Este trabalho objetivou testar a ação de substâncias sobre a estabilidade de formulações de *B. bassiana*, para armazenamento e utilização em campo. Formulou-se iscas com extratos de *Hovenia dulcis* sem (H) e com os aditivos: Glicerol 5% (HG) e Alginato de sódio 10% (HA); extrato de laranja sem aditivo (L) e com os aditivos: Glicerol 5% (LG), Alginato de sódio 10%(LA), Carboximetilcelulose 2% (LC) e Goma arábica 2% (LM). A viabilidade das iscas foi testada dois dias após a formulação(controle), 60 e 210 dias (para verificar a estabilidade após armazenamento em temperatura ambiente e 24 horas e 48 horas após a exposição das mesmas a temperatura de 35°C (simulação de campo). A produção média de conídios por grama de isca armazenada em temperatura ambiente por 60 dias não diferiu estatisticamente nas formulações: H, HA, HG, L, LG e LM. Após 210 dias do armazenamento a produção de conídios por grama de isca foi menor na formulação LM. Expostas à temperatura de 35°C por 24 horas apresentaram uma produção média de conídios/grama significativamente maior as formulações HA, HG e LG. Após 48 horas esta produção foi maior na formulação HG. Novas substâncias serão testadas sobre a viabilidade e a virulência de *B. bassiana*, visando aumentar a sua persistência para armazenamento e utilização para controle de formigas cortadeiras.